

O USO DE MAQUETES PARA O ENSINO DOS BIOMAS BRASILEIROS

Maria das Dores Rodrigues Miranda; Discente do curso de Geografia/UVA
Cleverton Oliveira da Silva; Discente do curso de Geografia/UVA e bolsista IC/FUNCAP
Maria Antônia Xavier Soares; Discente do curso de Geografia/UVA e bolsista IC/FUNCAP
Alina Maria dos Santos Lino; Discente do curso de Geografia/UVA e bolsista IC/FUNCAP
Glauciana Alves Teles; Doutora em Geografia e Docente do PROPGEU/UVA

RESUMO

As transformações culturais e os paradigmas aos quais a sociedade contemporânea está submetida, instigam modificações na forma do indivíduo entender e agir criticamente no mundo. Contextualizar o ensino de geografia e sua instrução no âmbito desse universo em processo de transformação, reveste-se de primordial importância para o desenvolvimento tanto pessoal quanto social. Neste contexto, impera a urgência da implementação de metodologias de ensino que promovam a problematização dos conteúdos, estabelecendo uma relação intrínseca com o cotidiano dos discentes. Tal abordagem visa propiciar uma edificação do saber que seja tanto significativa quanto contextualizada, facilitando a aquisição, análise crítica e formulação de soluções inovadoras em consonância com os desafios que se apresentam em âmbitos locais e globais. Diante desse cenário inquietante, o presente estudo adota a maquete como uma ferramenta metodológica de relevância significativa para o ensino dos Biomas brasileiros. Espera-se com este estudo que os alunos, a partir de sua criticidade, relacionem o conteúdo ministrado em sala de aula à um fenômeno palpável do cotidiano, dessa forma despertando um maior interesse pelas aulas de Geografia. Inserir metodologias ativas educacionais no âmbito escolar busca desencadear o pensar reflexivo sobre o que está sendo ensinado nas aulas de Geografia. Com isso, a metodologia assentou na utilização das maquetes como recurso didático integrado e qualitativo na Escola Dom Walfrido Teixeira Vieira localizada na cidade de Sobral/CE com uma turma de ensino médio. Os materiais utilizados para a produção da atividade foram: 6 placas de isopor de tamanho 1m X 0,5m X 30mm, 10 potes de tintas de 50 ml nas cores azul, amarelo, verde, preto e cinza; além de cinco caixas de massinha de modelar, cada uma contendo 6 unidades com cores variadas. Dessa forma, a metodologia deste trabalho concluiu que com a construção das maquetes, permitiu ao aluno relacionar o conteúdo ministrado em sala de aula a algo palpável do seu cotidiano, despertando um maior interesse por parte dos mesmos na disciplina de Geografia. Os resultados apresentados na execução da referente proposta foram satisfatórios. No qual, os alunos contribuíram para a realização da atividade e a partir disto, a explanação das maquetes ocorreu de forma positiva, proporcionando o atingimento dos objetivos esperados, sendo uma experiência de aprendizagem enriquecedora para o conhecimento e o aprofundamento acerca da abundância faunística e florística do Brasil.

Palavras-chave: Biomas; Ensino de Geografia; Maquetes.

Agradecimentos: Aos gestores da escola por ceder o espaço da instituição para a realização da atividade.